

RESUMO

FIGUEIREDO, J. A. **Avaliação da dilatação do esfíncter uretral externo, no tratamento da pacientes portadores de bexiga neurogênica com dissinergia vésico-uretral.** São Paulo, 1997. Tese (Doutorado). – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

Entre Junho de 1993 e Junho de 1997, vinte pacientes, portadores de bexiga neurogênica com dissinergia vésico-esfincterotomia, foram submetidos à dilatação do esfíncter uretral externo com balão. A idade mediana foi de 41 anos, sendo 16 brancos, dois da raça negra e dois mulatos. Em todos, o quadro de bexiga neurogênica era decorrente de lesão medular tipo neurônio motor superior. Na avaliação pré operatória, apresentavam ao exame urodinâmico pressão intra-vesical de perda urinária igual ou superior a 60cm de H₂O e resíduo urinário elevado. A dilatação foi realizada através de cateter com balão, desenvolvido para dilatação de próstata (DOWD II), atingindo 4 ATM de pressão, por 10 minutos sob controle radioscópico e anestesia. A técnica cirúrgica revelou-se simples, com duração mediana de 45 minutos e a internação em média de quatro dias. Os pacientes foram acompanhados por 24 meses com exames clínicos, laboratoriais, de imagem e urodinâmicos. Os resultados dos exames urodinâmicos, prévios à cirurgia e ao término do acompanhamento, foram recolhidos e submetidos à análise estatística. Observou-se queda significativa ($P < 0,05$) da pressão intra-vesical de perda urinária, de $88,33 \pm 33,47$ cm de H₂O para $30,47 \pm 13,48$ cm de

H₂O. O resíduo urinário diminuiu de 187,69 ± 105,84ml para 52,31 ± 19,64ml (P<0,05). A pressão intra-vesical de enchimento máximo diminuiu significativamente (P<0,05), ficando abaixo de 41cm de H₂O, em todos os pacientes. Não houve mudança significativa na capacidade vesical (P = 0,8500). Conclui-se que o método terapêutico: diminui o resíduo urinário, a pressão intra-vesical por ocasião da perda urinária, a pressão intra-vesical no enchimento máximo. Não altera a capacidade volumétrica máxima vesical. Estes resultados não sofreram modificações significativas no período de 24 meses.